



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 08/2020

1 Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte, com início às quatorze horas e trinta e sete
2 minutos, foi realizada a Oitava Reunião Extraordinária do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto
3 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via
4 *webconferência*. A sessão foi convocada e coordenada pelo professor Júlio Xandro Heck, Reitor do
5 IFRS; e secretariada pela servidora Cíntia Tavares Pires da Silva. Estiveram presentes os seguintes
6 membros do Colégio de Dirigentes: Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS; Tatiana Weber, Pró-reitora
7 de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional;
8 Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão; Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pós-graduação,
9 Pesquisa e Inovação; Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino; Flávia Garcez, Representante do Diretor
10 de Gestão de Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada; Rodrigo Otávio
11 Câmara Monteiro, Diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-
12 geral do *Campus* Canoas; Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo
13 Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus*
14 Farroupilha; Luiz Alfredo Fernandes Lottermann, Representando o Diretor-geral do *Campus* Feliz;
15 Sandra Rejane Zorzo Peringer, Diretora-geral do *Campus* Ibirubá; Flávia Santos Twardowski Pinto,
16 Diretora-geral *Campus* Osório; Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre;
17 Rudinei Müller, Diretor-geral do *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral
18 do *Campus* Rio Grande; Cláudia Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus* Rolante; Odair José
19 Spenthof, Diretor-geral do *Campus* Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus* Vacaria;
20 Daniel de Carli, Diretor-geral do *Campus* Avançado de Veranópolis; e Alexandre Martins Vidor,
21 Diretor-geral do *Campus* Viamão. A reunião foi convocada com a seguinte **pauta**: **1. Informes do**
22 **Conif; 2. Informes do GT Recuperação do Calendário Acadêmico; 3. Informes do GT Retorno**
23 **Seguro; 4. Informes das Pró-reitorias e DGP; e 5. Informes gerais.** O reitor Júlio Xandro Heck
24 agradeceu a presença de todos via *webconferência*, e iniciou a reunião do Colégio de Dirigentes às

25 quatorze horas e trinta e sete minutos. O assunto inicial da reunião foram os **Informes do Conif**. O
26 reitor falou sobre as discussões referente ao funcionamento dos Institutos Federais (IFs) nesse
27 momento, e disse, que estão todos com posturas muito semelhantes a nossa, quais sejam,
28 atividades administrativas presenciais suspensas; calendários acadêmicos suspensos; e dividem-se
29 na opinião sobre o ensino remoto. Informou que o cenário é muito parecido e entendeu-se como
30 uma vitória a derrota da Medida Provisória (MP) sobre a eleição dos reitores. Anunciou a
31 existência de um Projeto de Lei (PL) tramitando para prorrogação do mandato dos reitores durante
32 a pandemia, mas a posição dos IFs é de que tenham eleições virtuais. Outro assunto destacado
33 pelo reitor como importante foi o de que se iniciaram as tratativas da SETEC (Secretaria de
34 Educação Profissional e Tecnológica) sobre o orçamento para dois mil e vinte e um (2021). Disse,
35 que não falaram em números, todavia o Secretário Ariosto Culau teme por um orçamento ainda
36 menor do que em dois mil e vinte (2020). O reitor convidou a pró-reitora de Administração, Tatiana
37 Weber, para relatar a reunião do Forplan ocorrida recentemente e que ela participou. A professora
38 Tatiana explicou que o CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação
39 Profissional, Científica e Tecnológica) fará a apresentação da Matriz Orçamentária como sempre
40 faz, com as regras conhecidas e aprovadas por todos, todavia a SETEC tem a intenção de sugerir
41 alteração no bloco de pesquisa, extensão e inovação. A proposta da SETEC ainda será levada para
42 aprovação do CONIF. Informou que de nossa parte, a matriz será apresentada com as mesmas
43 regras de sempre, e caberá ao CONIF avaliar como lidar caso o valor seja menor. Informou também
44 que a matriz deverá ser apresentada até a semana que vem. O reitor também informou que o
45 CONIF tem por premissa de que nenhum *campus* tenha orçamento menor que no ano anterior,
46 todavia, ponderou que dependem de melhora nos indicadores da Rede como um todo. Por fim, o
47 professor Júlio relatou o apoio ao IFRJ (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio
48 de Janeiro), *Campus* Belford Roxo, em que foi aprovada em sessão da Câmara dos Vereadores do
49 município de Belford Roxo, Lei que revogou a doação do terreno onde hoje se encontra instalado e
50 em funcionamento o *Campus* Belford Roxo. Avisou que será feita uma *live* em solidariedade ao
51 reitor e aos colegas de Belford Roxo, e que será divulgada para participação. Na sequência, o
52 professor Júlio Xandro Heck, solicitou ao pró-reitor de Ensino, Lucas Coradini, que fizesse um relato
53 dos trabalhos do GT de Recuperação do Calendário. E após, pediu aos diretores-gerais que
54 apresentassem as suas questões locais sobre esse tema. **2. GT Recuperação do Calendário**
55 **Acadêmico.** O pró-reitor Lucas Coradini relatou os trabalhos do GT. Primeiramente, o pró-reitor

56 informou que foi divulgada uma síntese preliminar das discussões do GT até o presente momento.
57 O documento ainda está sendo elaborado, mas informou que houve uma última reunião em que os
58 colegas trouxeram as discussões feitas nas suas comunidades. Todavia, há muito pouco a ser
59 acrescentado e o debate agora está sendo pautada em cima do ensino remoto, pois com a
60 divulgação da nova portaria do MEC (Ministério da Educação) de suspensão de atividades até o
61 final do ano, aumentaram-se as incertezas e há poucas perspectivas de retorno. Salientou que o
62 documento ainda está em aberto, e após a próxima reunião do Consup, terá que incorporar as
63 contribuições surgidas para o debate. Acredita o pró-reitor que o documento irá adquirir um
64 caráter mais operacional em sua próxima fase. Ressaltou o cenário de incertezas e angústias, e em
65 sua opinião, as discussões deveriam procurar algumas alternativas para este segundo semestre. O
66 reitor abriu a palavra aos diretores-gerais que também fazem parte do GT para que fizessem os
67 seus relatos e contribuições à fala do pró-reitor Lucas. O diretor-geral do *Campus* Rio Grande,
68 Alexandre de Jesus da Silva Machado, também membro do GT, relatou que o pessoal do seu
69 *campus* espera uma maior objetividade apesar do excelente trabalho realizado pelo pró-reitor
70 Lucas. E sobre os alunos do seu *campus*, a posição para o ensino remoto é majoritariamente
71 contrária. Ponderou que todos podem colaborar e têm liberdade; e acha que acharam em breve o
72 melhor caminho. O reitor comentou questionamentos recebidos de servidores sobre
73 obrigatoriedade por parte do MEC para realização de atividades remotas de ensino no IFRS.
74 Informou que há relatos de reitores que estão recebendo alguma pressão para o retorno, mas não
75 há nenhuma orientação organizada nesse sentido, apenas alguns contatos que vez em quando
76 solicitam saber a nossa situação. Antes do início das discussões de pauta, o diretor-geral, Odair
77 José Spenthof, registrou um manifesto do *Campus* Sertão em solidariedade ao colega diretor-geral
78 Leandro Lumbrieri, frente a publicação de uma nota da ANDES-SN/SINDOIF (Associação dos
79 Professores e Professoras do IFRS na Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre, SindoIF – Seção
80 Sindical do ANDES-SN (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior)) que
81 apontou o diretor do *Campus* Farroupilha como único responsável pela construção de uma
82 proposta de ensino remoto, e além disso, argumentando de uma forma equivocada que o ensino
83 remota seja contra a vida. Registrou o seu desagrado com a posição equivocada da nota e sugeriu
84 ao Colégio de Dirigentes que se posicionasse a respeito, pois entendia muito mais democrática a
85 posição do diretor Leandro que fez no seu *campus* uma construção de posição sobre ensino
86 remoto; que uma nota de sindicato construída do dia para a noite e sem realização de uma

87 assembleia. O reitor também falou do apoio dado ao diretor Leandro Lumbieri no dia da nota, mas
88 ponderou que o sindicato cumpre o seu papel e que faz parte da função receber críticas. O diretor-
89 geral Leandro Lumbieri disse que se sentiu agredido com a nota, que a sua família se sentiu
90 constrangida, e que o *Campus* Farroupilha também se sentia constrangido. Esclareceu ser uma nota
91 com inverdades e ilações inseridas em seu próprio título que dizia que o gestor defendia um
92 retorno imediato, e disse, que jamais em momento algum da entrevista que proferiu ao rádio falou
93 isso. Explicou que não defendeu o retorno imediato, apenas falou que como tínhamos a data de
94 três de julho marcada para a volta, o *Campus* Farroupilha iria se preparar com um planejamento
95 para retornar. Lamentou muito que o sindicato, que é uma instituição com tantas lutas históricas,
96 propagou algo que combatemos muito que são *fake news*. Falou se sentir desgastado e chateado,
97 e que esse tipo de atitude a seu ver desmerece o papel do sindicato tão importante na sociedade.
98 O reitor Júlio Xandro Heck informou que vários colegas o chamaram relatando o que estavam
99 fazendo sobre ensino remoto, e disse, que o diretor Leandro Lumbieri foi um dos dirigentes que
100 participou à Reitoria as discussões que estavam ocorrendo no seu *campus*. O pró-reitor Amilton de
101 Moura Figueiredo sugeriu uma manifestação de esclarecimento ou nota do *Campus* Farroupilha no
102 Consup para desfazer o mal-entendido. Após os depoimentos do GT de Recuperação do Calendário
103 e manifestações dos diretores Odair, Leandro, e pró-reitor Amilton; o reitor Júlio Xandro Heck
104 propôs uma rodada de apresentações dos diretores por *campus*, em ordem alfabética, para saber
105 como estavam as discussões e o cenário sobre a suspensão das atividades presenciais e ensino
106 remoto nos seus *campi*. O diretor-geral do **Campus Alvorada**, Fábio Azambuja Marçal, disse que o
107 *campus* fez rodadas de escutas com docentes e setores, pois a incerteza é o grande tom do
108 momento que estamos vivendo. Ressaltou que alguns princípios não podemos abrir mão e um
109 deles seria a ideia de unidade do IFRS; respeitando as posições de autonomia dos *campi*, mas
110 balizando o coletivo. O *campus* tem clareza de que não voltaremos no dia três de julho, pois nesse
111 momento a volta é inviável devido ao cenário de novos casos crescentes da doença. Todavia,
112 observou que não podemos ter uma posição fechada quanto ao ensino remoto, ponderou ser
113 excludente, mas a realidade nos impõe possibilidades urgentes. A posição do seu *campus* é de que
114 precisamos ter um preparo para esse ensino remoto. Assim, entendem que precisa haver um tipo
115 de apoio, uma construção, para esse ensino e atividades não presenciais. Sugeriu que fosse feito
116 um debate e um preparo para esse trabalho remoto. Reforçou que estamos em um cenário de
117 incertezas e com os ânimos acirrados, e disse, que a posição de diálogo é muito importante e mais

118 prudente para uma volta que não será igual à que nós tínhamos antes. Ressaltou um planejamento
119 para essa nova realidade por questões operacionais, sanitárias e pedagógicas. O reitor ressaltou a
120 fala do diretor Fábio de unidade e missão do IFRS de não deixar nenhum aluno para trás. O diretor-
121 geral do **Campus Bento Gonçalves**, Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, se solidarizou com o colega
122 Leandro, e ressaltou a premissa básica da nossa democracia de respeito as diferenças e as
123 posições. Falou que tem muito claro que o voto dele será conforme a consulta da gestão do
124 *campus*, inclusive dos coordenadores de curso, e a opinião da maioria do *campus*. Assim, disse,
125 que sua proposição seria no sentido de apaziguar e tranquilizar a situação. Informou que os
126 docentes do *campus* fizeram uma reunião e a grande maioria entende que não há condições de
127 voltar presencial, mas sim a de pensar alternativas de atividades remotas para retorno, e com
128 planejamento. Também informou que os técnicos se reunirão na próxima terça-feira. E, os alunos
129 estão se mobilizando por questionários eletrônicos para ter uma ideia da postura deles. Ressaltou
130 que a ideia geral do *campus* é se ter um tempo para pensar e planejar alternativas do ensino
131 remoto. Informou que até segunda-feira haverá a reunião do Concamp, e havendo uma
132 convergência se levará ao Consup a opinião do *campus*. A diretora-geral do **Campus Canoas**,
133 Patrícia Nogueira Hübler, informou que em Canoas se instituiu um Comitê de Recuperação Local,
134 coordenado pelo diretor de ensino, e houve uma reunião ontem, e a pauta foi o retorno com as
135 atividades remotas. Ponderaram na reunião a necessidade de planejamentos dessas atividades e
136 as questões envolvidas como: alunos que não têm acesso a internet; servidores que precisarão
137 atender a uma demanda presencial; uso de laboratórios; e demais aspectos que isso envolve.
138 Também ressaltou a questão de unidade institucional, e que também precisamos de um tempo
139 para planejamento. A sua direção de ensino entende que precisamos também de um tempo para
140 fazer todo o planejamento de infraestrutura. Por fim, informou que o processo de seleção de
141 professor substituto no seu *campus* está sendo feito de forma totalmente remota. E relatou que
142 amanhã haverá uma reunião dos representantes do Consup, e a posição do *campus* será levada ao
143 Consup. O reitor observou que a pandemia serviu para que processos digitais acontecessem
144 efetivamente IFRS, e agradeceu o trabalho e empenho da DGP e PROAD nessa tarefa. O diretor-
145 geral do **Campus Caxias do Sul**, Jeferson Fachinetto, iniciou se solidarizando com a posição do
146 diretor Leandro e reforçando o debate democrático. Comunicou que no seu *campus* entendem que
147 não há condições de uma volta como a realidade anterior, e que o retorno será escalonado, com a
148 capacidade de alunos no presencial com certeza reduzida. Observou o não rompimento da unidade

149 institucional, mas que cada *campus* possa analisar a sua situação de como aplicar ou não a
150 atividade remota. Informou que houve pela manhã uma reunião no seu *campus* com todos os
151 servidores e que todos concordam que nesse momento não há condições de um retorno
152 presencial. Levantou as várias questões do ensino que precisam ser pensadas para o retorno, como
153 parte de aula presencial e parte não presencial; os servidores em grupo de risco; e todas outras
154 questões que envolvem esse retorno. O diretor-geral do **Campus Erechim**, Eduardo Predebon,
155 iniciou a sua fala se solidarizando com o diretor Leandro, e dizendo que por vezes a sua fala
156 também já foi mal interpretada. Informou que no seu *campus*, a opinião dos colegas é pela
157 contabilização de alguma forma das atividades que já estão sendo realizadas nesse período. Expôs
158 que os representantes do *Campus Erechim* no Consup devem se posicionar a favor das atividades
159 remotas, mas com algum tipo de planejamento que seja integral para todos os *campi* do Instituto.
160 Relatou que em reunião com os trinta e dois municípios da Região do Alto Uruguai e as
161 universidades coirmãs UERGS (Universidade do Estado do rio Grande do sul) e UFFS (Universidade
162 Federal da Fronteira Sul), ele pôde explicar porque o IFRS ainda não estava em atividades remotas
163 já que as duas universidades citadas estão, e que os prefeitos e comunidades compreenderam as
164 nossas alegações. Todavia, informou que embora não esteja ocorrendo um tensionamento para a
165 nossa volta, há sim um desejo da nossa comunidade para que isso seja possibilitado com todo o
166 regramento necessário e pensado para todo o IFRS. Agradeceu o auxílio da DGP e em especial o
167 trabalho e apoio da servidora Flávia Garcez na Reitoria. Por fim, informou a posição favorável do
168 *Campus Erechim* ao ensino remoto. O diretor-geral do **Campus Farroupilha**, Leandro Lumbieri,
169 expôs que um grupo de professores do seu *campus* se reuniu ainda em maio, para pensar uma
170 proposta de ensino. Falou de proposta do *campus* caso fosse retomada as atividades no dia três de
171 julho, inclusive para auxílio do GT de Recuperação. Assim, em cinco de junho foi feita uma reunião
172 geral, e oitenta dos oitenta e dois servidores presentes, foram favoráveis a proposta. Ponderou
173 que a medida que o tempo passa os alunos se distanciam do *campus*, e sugeriu uma reflexão de
174 autonomia do *campus* em decidir e planejar as suas atividades. O servidor Luiz Alfredo Fernandes
175 Lottermann, representante do diretor-geral do **Campus Feliz**, relatou que o *campus* tem
176 enfrentado um embate um pouco mais acalorado por parte de docentes e estudantes. Assim, em
177 reunião com o Diretório Acadêmico dos Estudantes foi recebido um apelo para que não ocorram
178 atividades remotas, pois uma parcela deles não teria condições de acesso e de realizar essas
179 atividades. Todavia, concordou com os colegas de que estamos vivendo um novo momento, uma

180 nova conjuntura e novas discussões precisam ser realizadas, pois não há uma boa perspectiva de
181 retorno de atividades presenciais. Observou que precisamos retomar as discussões e buscar
182 alternativas, mas atendendo aos nossos estudantes em sua plenitude. Assim, disse que a
183 contribuição do seu *campus* é de que precisamos sentar e avaliar o momento que estamos
184 passando. Diante da fala do representante do diretor, a título de contribuição, o reitor Júlio Xandro
185 Heck, relatou as reuniões do Governo do estado que recuou a volta presencial das escolas nesse
186 momento; e a posição unânime dos reitores das universidades e institutos do nosso estado de que
187 ainda não é o momento propício para a retomada. A diretora-geral do **Campus Ibirubá**, Sandra
188 Rejane Zorzo Peringer, também iniciou a sua fala se solidarizando com o diretor Leandro e dizendo
189 que muitas vezes ocorrem incidentes semelhantes no seu *campus*. Informou que em Ibirubá estão
190 trabalhando pela unidade institucional e explicando a comunidade o porquê do não EaD. Relatou
191 que na semana passada houve reuniões do campus com os servidores e com os estudantes em que
192 os pais e responsáveis foram convidados. Na oportunidade, todos foram orientados e as situações
193 e dúvidas foram esclarecidas. Também foram informados de que o retorno no dia três de julho
194 provavelmente não aconteceria devido ao cenário do estado. Assim, as preocupações foram com
195 as atividades remotas, e na ocasião, deixaram claro que não estamos usando tecnologias, pois os
196 estudantes tem demonstrado a sua contrariedade em ter EaD. Informou que amanhã haverá uma
197 reunião do Concamp para avaliar a posição dos estudantes, técnicos e docentes para levar ao
198 Consup. A diretora disse que precisamos pensar em algo, pois não há uma expectativa da
199 comunidade pelo retorno. O diretor-geral do **Campus Porto Alegre**, Fabrício Sobrosa Affeldt, disse
200 que houve no seu *campus* uma reunião de todos os servidores com o pró-reitor de Ensino, Lucas
201 Coradini, para esclarecimento das dúvidas e questões do documentos do GT apresentado e do
202 próprio *campus*. Também relatou a preocupação com o retorno, e falou do receio dos servidores
203 em relação a presença no local de trabalho, por envolver fatores estruturais. Assim, algumas
204 correntes sugerem um retorno híbrido ou por polos, além da situação dos servidores do grupo de
205 risco. Expôs, que nesse momento, ele entendia ser preciso uma visão institucional, e que se
206 preocupava com as iniciativas individuais de alguns *campi*, embora as respeite. Ressaltou que a
207 forma de unidade fortalece melhor as nossas decisões. Também relatou a sua preocupação com
208 um retorno que pudesse pôr a saúde das pessoas em risco, e exemplificou surtos da doença que
209 estão ocorrendo em empresas, e por isso, percebia a importância de decisões institucionais.
210 Salientou importante também a análise de como faríamos um ensino remoto com as ferramentas

211 necessárias, formação dos professores, e minimizando a presença que não é segura no *campus* no
212 momento. Disse, que a sua maior preocupação é com a exposição da saúde de toda a nossa
213 numerosa comunidade. A diretora-geral do **Campus Osório**, Flávia Santos Twardowski Pinto,
214 iniciou a sua fala se solidarizando também com o diretor Leandro Lumbieri. Sugeriu uma nota do
215 CD sobre o assunto. Informou que o seu *campus* entende que poderíamos voltar na forma remota,
216 todavia, foi feita uma ampla discussão mas que em nenhum momento foi discutida uma volta
217 totalmente de forma remota. Relatou atividades e ampla participação dos servidores nos eventos
218 realizados pelo *campus*. Também relatou reuniões envolvendo os estudantes, e que os do quarto
219 ano apontam que gostariam de retomar, mas estão estudando para o ENEM e vestibulares. Foram
220 feitos estudos dos espaços físicos e relatou a sua preocupação com trinta por cento dos seus
221 servidores do grupo de risco que não conseguiriam retornar em um primeiro momento. Falou de
222 estudantes que precisam de atendimento especial e que nesses casos seria preciso estudar uma
223 forma de realmente não deixar ninguém para trás. Apontou pela unidade institucional de uma
224 decisão. O diretor-geral do **Campus Restinga**, Rudinei Müller, iniciou a sua fala ressaltando
225 também a importância da unidade institucional. Sugeriu uma posição unificada no Consup, pois
226 entende complicado decisões individualizadas já que a instituição perde a sua força política e a
227 história construída pelo IFRS até aqui. Falou que esse é um dos problemas mais sérios que já
228 enfrentamos em toda nossa história, e ressaltou que as crises expõem as nossas contradições, mas
229 também mostram a coragem das nossas convicções. Disse ser favorável a nossa unidade porque
230 ela merece toda a nossa coragem e o nosso empenho para fortalecer as nossas decisões. Sobre a
231 manifestação do Sindoif em relação ao diretor Leandro, disse que entende a posição do *campus*,
232 que era favorável que todos defendessem as suas posições, mas pensa que devemos manter a
233 coerência na nossa forma de pensar devido aos embates constantes a que os dirigentes estão
234 expostos. Entende que os Sindicatos alertam os gestores para as várias questões, mas o princípio
235 fundamental é o processo democrático. Relatou que o *Campus Restinga* se preocupa muito com as
236 questões trazidas pelos diretores Fábio, Patrícia e Fabrício, de que um atendimento mínimo
237 presencial será preciso, ainda que o ensino seja totalmente remoto. Pelo cenário atual, o diretor
238 Rudinei, enfatizou que hoje não teria coragem de convocar servidores para trabalhar
239 presencialmente no seu *campus*, e ponderou que também alguns alunos precisariam se expor para
240 buscar atividades no *campus*. Diante de todas essas questões falou ser para ele fundamental a
241 questão de uma decisão institucional. O diretor-geral do **Campus Rio Grande**, Alexandre Jesus da

242 Silva Machado, também registrou seu apoio ao colega Leandro. Disse, que ele teve uma excelente
243 intenção e esses embates fazem parte da função, e que ele não desanimasse, pois era um
244 excelente diretor. Relatou a posição firme dos estudantes no seu *campus* em não querer o retorno
245 com atividades não presenciais. Informou que desde o início da pandemia se reúne semanalmente
246 com o pessoal da sua gestão e com o GT de Crise Local, conta com todos os representantes do
247 Consup e coordenadores de curso, e que agora estão se deparando com muitas questões para o
248 retorno. Relatou que o *campus* está na fase das oitivas e discussões, e depois, o Concamp irá
249 estudar e decidir qual será a posição do *Campus* Rio Grande. Falou que a posição do prefeito da
250 cidade de Rio Grande tem uma preocupação muito grande com a saúde pública, e está alinhado
251 com as posições do Instituto. Apontou pela unidade institucional respeitando as especificidades de
252 cada *campus*. O reitor ressaltou o alinhamento do prefeito e da reitora da FURG (Universidade
253 Federal do Rio Grande) na cidade de Rio Grande com as questões de saúde pública. A diretora-
254 geral do **Campus Rolante**, Cláudia Dias Zetterman, se solidarizou com o colega Leandro, e observou
255 que o título da matéria não foi a mais acertada, e que a situação foi muito complicada. A diretora
256 ponderou que não acreditávamos que ficaríamos tanto tempo nesse estado de emergência e
257 ressaltou a necessidade de rediscussão do tema do ensino remoto. Falou que o seu *campus* pensa
258 em minimizar a situação e que está fazendo um mapeamento para saber a opinião dos estudantes.
259 Expôs que entre os servidores do *campus*, há os que negam qualquer tipo de ensino remoto e
260 associam as ações com ensino presencial. Relatou ainda que de modo geral a maioria vem fazendo
261 ações que podem contribuir nesse período, e sente um esforço muito grande dos professores em
262 fazer atividades que poderiam ser contabilizadas. Todavia, todos concordam com a perda da
263 qualidade de ensino. Assim, informou que o *campus* vem trabalhando em alternativas pedagógicas
264 que preparem os docentes para as atividades remotas. Por fim, anunciou que o *campus* é unânime
265 de que as atividades presenciais não poderão ocorrer até agosto, e talvez até o final do ano. Disse,
266 que a comunidade do *Campus* Rolante está tranquila em relação ao assunto. O diretor-geral do
267 **Campus Sertão**, Odair José Spenthof informou que os membros do Consup no seu *campus* estão
268 consultando a opinião dos seus segmentos e elaborando um documento sobre o assunto
269 semelhante ao *Campus* Farroupilha. O diretor observou não ter o seu *campus* qualquer
270 possibilidade de voltar presencial pelas suas especificidades, e mais ainda, pelo ensino integrado
271 não haver quaisquer condições. Estão primando pela questão técnica e de qualidade. Assim, a
272 proposta do *campus* é de criação de uma comissão local que estude as condições do *campus* em

273 aplicar esse ensino. E desse modo, verificar quais atividades não presenciais podem ser aplicadas
274 em cada curso e em que percentual de cargas horárias. O *campus* não entende isso como prejuízo
275 da unidade institucional. Informou que sessenta e sete por cento dos servidores são a favor da
276 prorrogação da suspensão e a falta de condições para uma volta presencial. Todavia, entendem
277 que as atividades não presenciais podem ser feitas desde que o *campus* faça esse estudo, e que um
278 determinado curso viável dessa modalidade possa atender a cem por cento dos seus estudantes.
279 Desse modo, disse, não excluir os alunos que podem fazer atividades não presenciais. Agradeceu a
280 resolução aprovada pelo Consup sobre os estágios obrigatórios em andamento, pois resolveu
281 muitas questões do seu *campus*. O diretor Odair sugeriu uma convergência do CD em termos de
282 proposta para o Consup. Por fim, sugeriu que haja uma data para se fazer esse estudo; que se
283 defina quais as áreas podem voltar; e dentro de um percentual máximo por disciplina. O diretor-
284 geral do **Campus Vacaria**, Gilberto Luiz Putti, também se solidarizou com o diretor Leandro, e
285 sugeriu uma nota do CD sobre o assunto. Sobre o ensino remoto, informou que fez uma consulta a
286 comunidade do *campus* e relatou que os professores são contra a modalidade de ensino; quanto
287 aos técnicos, há o receio com as atividades presenciais. Informou que as atividades administrativas
288 estão funcionando muito bem com os servidores em *home office*. O diretor elogiou a organização
289 dos alunos que fizeram um levantamento entre eles e apresentaram as dificuldades dos colegas
290 que moram em fazendas. Também disseram que a aceitação maior seria dos cursos superiores. E
291 também apresentaram o receio de deixar algum aluno para trás. Todavia, há a preocupação com
292 os alunos do integrado em perder o ano. Assim, sugeriu a autonomia do calendário acadêmico
293 para os *campi*. O diretor-geral do **Campus Veranópolis**, Daniel de Carli, informou a bandeira
294 vermelha no município de Veranópolis, e anunciou a criação de GTs para análise do cenário no seu
295 *campus*. Disse, que o *campus* é totalmente contrário ao retorno presencial nesse momento.
296 Explanou que estão trabalhando com os dados disponibilizados pelo GT do Retorno Seguro; e que
297 em reunião com a comunidade demonstrou-se a preocupação com a projeção do próximo
298 semestre e o comprometimento do ano. Informou que o retorno presencial não é a vontade do
299 *campus* enquanto não houver a devida segurança para todo a comunidade. Relatou que houve
300 uma reunião geral e os alunos compreenderam a complexidade do ensino remoto, todavia,
301 trouxeram as suas preocupações; se mostraram divididos quanto as atividades remotas no ensino
302 médio integrado; e para o ensino superior estão mais tranquilos. Anunciou uma reunião com os
303 pais para os próximos dias para esclarecimentos. Informou a participação do *campus* no Comitê de

304 Crise do município e Veranópolis. Encerrando a rodada de manifestações das situações dos *campi*
305 do IFRS, o diretor-geral do **Campus Viamão**, Alexandre Martins Vidor, lembrou ter tido um
306 posicionamento sozinho na reunião do CD de março sobre a possibilidade de um ensino não
307 presencial. Disse, respeitar a opinião dos colegas e a realidade de cada *campus*, todavia ressaltou
308 que o cenário pandêmico não mudou. Observou que nesse tempo puderam conversar com as suas
309 comunidades, mas ponderou que o Instituto adotasse uma linha educacional e científica. Sugeriu
310 uma proposta do CD que fosse de unidade institucional e de uma forma incondicional. Salientou
311 que unidos somos fortes perante nossas comunidades. Falou que a educação presencial precisa ser
312 explorada nesse momento e sua sugestão foi a de uma posição do IFRS. O reitor convidou o pró-
313 reitor Lucas Coradini para apresentar a solicitação do CD de que fizesse uma junção das propostas
314 e uma proposição mediadora após a rodada de avaliações. O pró-reitor Lucas Coradini observou
315 uma convergência das propostas apresentadas, mas com um cenário pandêmico ainda vigente.
316 Informou que a mudança foi apenas a publicação da portaria do MEC que autoriza a suspensão das
317 atividades presenciais até dezembro deste ano; e o anseio das comunidades em realizar alguma
318 atividade nesse período. Relatou as propostas que surgirão no Consup sobre atividades
319 pedagógicas não presenciais. Falou da complexidade de aplicação da proposta, assim, disse que
320 assumiu a responsabilidade de analisar que se houver o ensino remoto, de que modo poderemos
321 regularizá-lo. Disse, que o ensino poderia ser feito, mas seria preciso analisar o curso e seus
322 componentes curriculares; e também, se será possível atender a todos os estudantes. Ponderou
323 que concordava ser recomendável algumas atividades nesse período, pelo vínculo com os
324 estudantes e pela motivação. O pró-reitor falou em uma proposta mediadora, e elencou os seus
325 argumentos: atividades nesse período, mas que o *campus* identifique quais os componentes
326 curriculares possíveis; ciência de que não conseguirão atingir a todos; formalização com registro
327 dos conteúdos desenvolvidos e que possam ser aproveitados pelos estudantes, ou seja,
328 antecipação do conteúdo e validação posterior. Desse modo, disse, entender que haveria uma
329 resposta à comunidade e que poderia ajudar na diminuição da ocupação dos espaços físicos e
330 distanciamento no retorno presencial. Ressaltou não ser um retorno no calendário acadêmico; mas
331 uma garantia ao estudante de que poderá retornar de onde parou o seu ensino no presencial.
332 Propôs a realização de atividades não presenciais de forma unificada, e a contribuição do GT no
333 estudo de como fazer para operacionalizar essa modalidade. Todavia, observou que o calendário
334 acadêmico continuava suspenso, mas disciplinas poderiam ser adiantadas se passíveis de

335 realização na forma remota. Os estudantes terão as suas disciplinas antecipadas e validadas nos
336 componentes possíveis; e que nenhum estudante fique para trás. Ou seja, dar a possibilidade para
337 aqueles que conseguirem avançar. O reitor ressaltou que continuar com o calendário acadêmico
338 suspenso é a garantia do estudante para que ninguém fique para trás. Sobre os cursos semestrais,
339 o pró-reitor Lucas falou ser muito tranquilo, pois a matrícula é por componente. E quanto aos
340 integrais, ponderou ser uma questão mais complexa, mas que seria importante para a manutenção
341 dos vínculos, e disse, que poderíamos discutir melhor essa situação do integrado. O pró-reitor
342 Lucas apontou pela manutenção da unidade e também do calendário unificado no IFRS. Os
343 diretores-gerais fizeram questionamentos para esclarecimentos de dúvidas quanto a proposta
344 apontada pelo pró-reitor de Ensino. Diante das discussões apresentadas, o reitor apresentou a
345 seguinte proposta do CD para o Conselho Superior: manter a suspensão do calendário e dar um
346 prazo para que o GT Recuperação do Calendário apresente uma regulamentação para as atividades
347 não presenciais (exemplificaram trinta dias); e indicação de um prazo para de fato iniciem as
348 atividades. Não houve objeções. O reitor esclareceu que grupo de trabalho terá um tempo para
349 estudar e propor um regulamento e posterior análise do Consup. **3. Informes do GT Retorno**
350 **Seguro.** O pró-reitor Amilton de Moura Figueiredo avisou que o texto do Plano de
351 Contingenciamento já estava em fase e finalização. Às dezoito horas e trinta minutos, a reitor Júlio
352 Xandro Heck, agradeceu a presença de todos via *webconferência*, e declarou encerrada a sessão.
353 Nada mais a ser tratado, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e
354 aprovada será assinada por mim e pelo Colégio de Dirigentes. Bento Gonçalves, dezoito de junho
355 de dois mil e vinte.

Cíntia Tavares Pires da Silva _____

Júlio Xandro Heck _____

Alexandre Jesus da Silva Machado _____

Alexandre Martins Vidor _____

Amilton de Moura Figueiredo _____

Cláudia Dias Zettermann _____

Daniel de Carli _____

Eduardo Angonesi Predebon _____

Eduardo Giroto _____

Fábio Azambuja Marçal _____
Fabrício Sobrosa Affeldt _____
Flávia Garcez _____
Flávia Santos Twardowski Pinto _____
Gilberto Luiz Putti _____
Jeferson Luiz Fachinetto _____
Leandro Lumbieri _____
Letícia Martins de Martins _____
Lucas Coradini _____
Luiz Lottermann _____
Marlova Benedetti _____
Odair José Spenthof _____
Patrícia Nogueira Hübler _____
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro _____
Rudinei Müller _____
Sandra Rejane Zorzo Peringer _____
Tatiana Weber _____